



SAUDAÇÃO AOS BOMBEIROS

GOVERNO TEM DE VALORIZAR SENTIDO DE MISSÃO CORAGEM E SACRIFÍCIO

O STAL saúda os bombeiros pelo seu elevado sentido de missão, de coragem e de sacrifício, reconhecido por todos, sobretudo neste período particularmente difícil de combate aos incêndios florestais, em que a sua saúde e as suas vidas são colocadas em sérios riscos.

Em Portugal, os serviços de bombeiros estão confrontados com numerosos problemas e estão sob grande pressão para responder às muitas dificuldades que este período do ano implica, num País que tem sofrido anos consecutivos de altas temperaturas e secas prolongadas.

Em consequência do impacto que as alterações climáticas têm vindo a provocar também no nosso País, o principal desafio que se coloca aos nossos bombeiros e à nossa floresta é a ausência de políticas reais de prevenção e gestão florestal, atempada e durante todo o ano, de defesa e de valorização destes profissionais, bem como a falta de recursos humanos e técnicos, que permitam dar uma melhor resposta às urgências verificadas.

A realidade das últimas semanas confirma as preocupações que, ao longo dos anos, o STAL tem vindo a apontar. O Governo anuncia, com pompa e circunstância, investimentos nos meios de combate aos incêndios, mas a realidade é marcada pela ausência de uma estratégia para o sector da Protecção Civil e mostra que estas medidas paliativas e a destempo não respondem às necessidades reais de prevenção e de combate aos incêndios.

De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), 2022 foi o ano mais quente jamais registado em França, Espanha e Portugal, sublinhando ainda o recente relatório da OMM que a Europa é a região do Mundo de aquecimento mais rápido, aquecendo, inclusive, duas vezes mais rápido do que a média global.

**SINDICALIZA-TE
HOJE!**

www.stal.pt/aderir

**UNIDOS SOMOS
MAIS FORTES.**



SALÁRIOS DE MISÉRIA, PRECARIEDADE E TRABALHO SUPLEMENTAR GRATUITO

Os bombeiros das AHBV continuam sem perspectivas de Carreira, e a aguardar a regulamentação do art.º 35.º da Lei 32/2007, para a criação do regime de Contrato de Trabalho do Bombeiro.

Apesar dos elogios dos políticos, os bombeiros continuam a ser altamente desconsiderados e desvalorizados, recebendo salários de miséria e estando sujeitos à precariedade, à inexistência de progressões e promoções, e à violação dos horários de trabalho, sem o pagamento do trabalho suplementar.

A natureza das suas funções exige a atribuição de Subsídio de Risco e Subsídio de Disponibilidade.

As EIP e os profissionais e os bombeiros que as integram continuam na Precariedade e com remunerações indignas.

O STAL defende a negociação de um Regulamento de Condições Mínimas, com salários dignos, o direito aos suplementos remuneratórios e a uma carreira que valorize dignamente o trabalho essencial desenvolvido por estes profissionais.

Os **BOMBEIROS SAPADORES** continuam a confrontar-se com graves problemas que condicionam a sua actividade, a sua valorização e o seu desempenho, nomeadamente a desvalorização dos seus salários e suplementos, a subversão dos horários de trabalho e o não pagamento de trabalho suplementar no exercício de funções no âmbito da disponibilidade permanente.

É urgente que se corrija e altere as medidas gravosas do DL n.º 106/2002, de acordo com as propostas já apresentadas ao Governo, na pessoa da secretária de Estado da Administração Interna, em 27 de Dezembro de 2022, assim como é urgente conhecer as propostas do Governo para a revisão deste DL, cujo compromisso de as apresentar ao STAL, até ao final de Fevereiro, ainda não aconteceu.

Ainda no plano da Carreira de Sapador, o STAL exige a valorização e integração dos trabalhadores que exercem funções correspondentes ao conteúdo funcional dos **SAPADORES FLORESTAIS** na respectiva carreira, através da abertura de concursos.

E reafirma a necessidade – urgente e inadiável – de reavaliar as políticas de prevenção e combate aos incêndios, assim como da adopção de medidas imediatas de Protecção Civil, que garantam a segurança das populações e dos operacionais, e destaca o reconhecido e inquestionável espírito de missão, e a importância dos bombeiros – sejam Sapadores, Sapadores Florestais, Profissionais das AHBV ou Voluntários –, que estão na primeira linha de resposta em situações de crise e constituem o principal pilar do sistema de Protecção Civil em Portugal.

**UNIDOS SOMOS
MAIS FORTES.**